
Título: *DIAGNÓSTICO DE ACARIOSES E ENTOMOZOOSSES DOS ANIMAIS REALIZADO PELO SETOR DE ACAROLOGIA E ENTOMOLOGIA VETERINÁRIA*

Área Temática: SAÚDE

Modalidade: SALÃO DE EXTENSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTERES

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Palavras-chave: Diagnóstico laboratorial; acariose; entomozooses; biocarrapaticidogramas

Equipe:

NOME	PARTICIPAÇÃO
JACQUELINE REIS TORRES	Autores para Publicação
VERA LUCIA SARDA RIBEIRO	Coordenador(a) Geral
MÁRCIO VITÓRIO MESQUITA RECK	Painelista

Contato: VERA LUCIA SARDÁ RIBEIRO
 Telefone: 33166103
 E-mail: verarib@ufrgs

Síntese do Projeto:

A referida atividade extensionista procura prestar suporte laboratorial aos veterinários para o diagnóstico de acariose e entomozooses dos animais, para a avaliação da sensibilidade dos insetos e ácaros (principalmente de carrapatos) às drogas usadas nos seus controles e dar assessoria a proprietários e veterinários para que os ácaros e os insetos sejam controlados mais eficazmente. Possibilita que os integrantes da atividade, incluídos os alunos, tenham uma vivência real com o meio externo.

Resumo:

As ectoparasitoses ocorrem com frequência entre os animais, podendo causar-lhes danos físicos, e, aos seus proprietários, muitos prejuízos, especialmente para os criadores de animais de produção. Além disso, decorrente da interação homem-animal-ectoparasito há o risco do desenvolvimento de zoonoses. Para o veterinário, é importante conhecer quais os ectoparasitos mais frequentes na localidade de sua atuação envolvidos na ocorrência de doenças ou se a ectoparasitose já estiver estabelecida, poder reconhecê-la ou obter a confirmação laboratorial do diagnóstico inicial, cuja suspeita foi embasada no histórico e nos sinais clínicos evidenciados clinicamente nos animais. Além disso, ele tem que indicar a droga mais eficaz, dentre as diferentes opções possíveis para o tratamento da ectoparasitose diagnosticada. Neste caso, pode recorrer a testes de sensibilidade realizados em laboratório, "in vitro", para selecionar a droga que o ectoparasito relacionado à patologia em questão se mostra mais susceptível. Na epidemiologia de uma doença, há vários fatores e influências ambientais que favorecem o desenvolvimento do agente e a manifestação da doença ou o seu aumento populacional no local. Com o intuito de contribuir para a solução dos problemas gerados pelos ectoparasitos (pulgas, piolhos, moscas, carrapatos, gamasídeos, agentes causadores de sarna e outros), o setor de Acarologia e Entomologia/ FAVET/ UFRGS, desde a sua criação, oferece aos proprietários de animais e aos clínicos em especial, um suporte laboratorial para o diagnóstico das mesmas, identificando os ácaros e insetos, os quais foram colhidos

diretamente no animal ou no ambiente ou obtidos através de raspagem da pele do animal ou de necropsias. Sempre que solicitado, também presta assessoria para auxiliar o veterinário ou o proprietário no controle das ectoparasitoses e, entre tal auxílio, realiza testes "in vitro" para avaliar a eficácia de produtos químicos sobre os agentes que as causam, especialmente, sobre o *Boophilus microplus*, o carrapato dos bovinos. Além da espoliação sangüínea que esse carrapato provoca, por ser um ácaro hematófago, também é o transmissor dos agentes da tristeza parasitária bovina, o complexo de duas enfermidades causadas por agentes etiológicos distintos, mas com sinais e epidemiologia similares, ou seja, a babesiose e a anaplasmosse. No caso, o carrapaticida não é a única alternativa para o controle do *B. microplus*. Muitas vezes, outras medidas profiláticas de manejo devem ser instituídas na propriedade para que o seu controle seja eficaz. O setor tem condições de orientar sobre medidas sanitárias a serem tomadas para reduzir sua população no campo e no animal. Para isso, o setor tem procurado estar próximo dos criadores, para conhecer suas realidades e as principais ectoparasitoses que afetam os animais. No caso, desde 2004, integrados com os setores de Helmintoses e Protozooses está-se realizando um inquérito parasitológico junto a estruturicultores da região da Grande Porto Alegre, visando conhecer os principais parasitos que ocorrem nestes animais e realizar o seu controle. Dentre esses, cita-se a ocorrência de *Struthiolipeurus struthionis* e *Gabucinia bicaudata*, como os principais ectoparasitos encontrados nas avestruzes da região. Resultados desse levantamento foram divulgados em dois eventos científicos, inclusive com a participação da bolsista de extensão. Muito poucos ainda são os técnicos preparados para atender os proprietários desses animais, já que a sua criação no estado é bastante recente. Além do treinamento técnico laboratorial para o diagnóstico das ectoparasitoses, isso permite que o aluno possa vivenciar a realidade e se preparar para as diferentes atividades que irá se defrontar no futuro. A partir desse trabalho, também outras ratitas foram incluídas no estudo, como as emas e os emus, cujos resultados foram também apresentados em dois eventos ocorridos recentemente. Para o ano de 2005, está se procurando fazer um levantamento junto aos criadores de bovinos, para se conhecer a resistência do carrapato bovino às drogas que comumente são usadas no seu controle. Até o momento, foi realizado um único biocarrapaticidograma, cujo resultado confirmou a resistência da cepa de *B. microplus* proveniente da propriedade aos produtos pertencentes ao grupo dos piretróides e das imidinas. Este teste laboratorial permite saber se a cepa da propriedade já está resistente ou se está ocorrendo má utilização do carrapaticida em uso. Concomitante a esse, está sendo feito um trabalho de pesquisa para se comparar as médias das massas de ovos produzidas por teleóginas mantidas em diferentes períodos de tempo de refrigeração. Essa é uma informação importante para se definir o tempo que as teleóginas colhidas nos animais podem ser mantidas sob refrigeração (para retardar sua postura) sem que a sua viabilidade para a realização dos testes laboratoriais "in vitro" de sensibilidade aos produtos seja afetada. Dessa forma, procurá-se contemplar os três alicerces da Universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo a extensão a âncora para detectar os problemas no meio externo e um dos meios para dar o retorno a esse, já que a ela se soma o ensino, com as soluções para o controle das ectoparasitoses (que atingem os animais) e que muitas vezes são encontradas através da pesquisa.

Lista de Ações